

EFEITOS DOS NÍVEIS DE FLÚOR SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DOS OSSOS DE SUÍNOS EM CRESCIMENTO E TERMINAÇÃO.

HACY PINTO BARBOSA<sup>1,2\*</sup>; NELSON MORES<sup>1,2</sup>; ELIAS TADEU FIALHO<sup>1,2</sup>; CLÁUDIO BELLAVER<sup>1,2</sup> & WALDOMIRO BARIONI JUNIOR<sup>1</sup>.

Com o objetivo de testar níveis de flúor (F) provenientes dos fosfatos de Tapira e monocálcico, foi realizado um experimento utilizando-se 72 suínos dos 22 aos 95 kg de peso vivo. As dietas foram com os seguintes níveis de F: 100, 200, 300 e 400 ppm e 50, 100, 150 e 200 ppm, provenientes de fosfato de Tapira (1,17% de F) e do monocálcico (0,63% de F), respectivamente. Uma dieta testemunha com fosfato bicálcico foi utilizada como controle positivo. As variáveis estudadas foram peso do osso, cinza, cálcio, fósforo, comprimento do úmero e diâmetro total e medular da diáfise do úmero. Exames histológicos foram realizados no tecido ósseo do úmero e das glândulas tireóide e paratireóide. Os resultados numéricos estão sumarizados na Tabela 1.

TABELA 1 - Características dos ossos de suínos em crescimento e terminação com níveis de flúor na dieta<sup>1</sup>.

VARIÁVEIS	Fosfato Bicálc.	ppm de Flúor - Fosfato de Tapira				ppm de Flúor - Fosfato Monocálcico			
		100	200	300	400	50	100	150	200
Peso do osso g,	10,82	10,85	10,01	11,23	11,74	10,86	11,61	12,64*	12,35*
Cinza, %	57,41	58,41*	58,30	59,39*	59,32*	58,45*	59,17*	60,00*	59,78*
Cálcio, %	39,37	35,32*	38,03	37,41	36,65	37,81	36,57*	36,76*	37,09*
Fósforo, %	17,03	16,99	17,15	17,06	16,91	16,84	16,98	16,96	16,93
Flúor, %	0,024	0,156*	0,311*	0,375*	0,411*	0,119*	0,149*	0,177*	0,218*
Compr. úmero, cm	15,75	15,80	15,77	15,75	15,86	15,84	15,77	15,81	15,86
Diâm. total na diáfise, cm	2,05	2,03	2,00	2,04	2,12	2,03	2,04	2,08	2,11
Diâm. medular na diáfise, cm	1,06	1,15	1,14	1,09	1,01	1,09	1,04	1,05	1,04

<sup>1</sup> As médias seguidas de asteriscos (\*) para cada fonte, na mesma linha diferem ( $P < 0,05$ ) do tratamento testemunha pelo teste de Dunnet.

Concluiu-se que os níveis de flúor, independente de fontes de fosfatos estudados, não proporcionaram efeitos deletérios na maioria das características dos ossos de suínos dos 22 aos 95 kg de peso vivo, e alterações morfológicas no tecido ósseo e glândulas examinadas.

<sup>1</sup> Pesquisador EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves (CNPSPA), Cx. Postal 21, CEP 89700 - Concórdia - SC.

<sup>2</sup> Bolsista CNPq.